

Cantanhede

Guia de leitura das imagens táteis

Introdução

A interpretação de imagens táteis não é óbvia para a maioria dos cegos, e depende do treino prévio que o leitor teve na leitura tátil. Geralmente é necessária a assistência de uma pessoa que faça a explicação da imagem. É para esse assistente que este guia se destina. Recomendamos a leitura integral deste guia acompanhada da placa e da brochura multiformato antes da sessão de leitura acompanhada.

Como acompanhar o leitor cego

Sente-se ao lado do leitor. A brochura inclui texto em braille e imagens táteis. Quando o leitor chegar a uma dessas imagens, rode a brochura para a posição certa – vertical ou horizontal – e inicie a explicação verbal da imagem. Segure a mão do leitor para a posicionar no ponto desejado sempre que for necessário. O leitor pode e deve utilizar as duas mãos para tocar na imagem, pois isto facilita a interpretação.

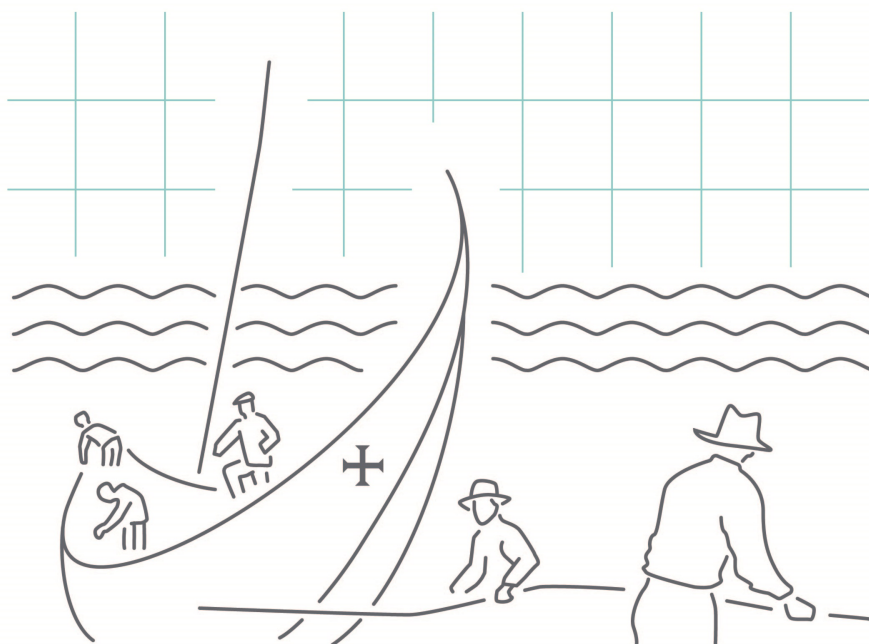


Sobre a leitura tátil

O tato parte do particular para o geral, e a visão parte do geral para o particular. Assim, a leitura com os dedos funciona no sentido inverso da visual. É preciso primeiro explorar um pormenor – por exemplo a roda de um carro – depois a outra roda (supondo o carro visto de lado), para depois explorar a relação entre elas – a sua distância e posição relativa. É aqui que o uso das duas mãos é vantajoso. Imagine uma mão a tocar numa roda, e a outra mão na outra roda (num carro visto de lado). Depois uma das mãos pode deslizar ao longo do chassis do carro até encontrar a outra roda. Assim se vai formando a imagem cerebral do carro. O carro é literalmente construído peça por peça.



PLACA



Peça ao leitor para ler o texto em braille.

Explique ao leitor que esta imagem tátil é uma adaptação em relevo de uma fotografia de um azulejo que representa o Barco da Arte-Xávega. Diga-lhe que na imagem é visível um barco com três pescadores dentro, a ser puxado por outros dois pescadores. Descreva-lhe que os pescadores que puxam o barco estão posicionados do lado direito da imagem, e o barco do lado esquerdo, com o mar como pano de fundo a toda a cena. O barco encontra-se numa posição um pouco difícil de interpretar: está posicionado de frente, mas com a proa ligeiramente virada para o lado direito da imagem. Desta forma o leitor poderá aperceber-se que a proa e a popa são mais elevadas em relação ao resto, elemento essencial neste tipo de embarcação. A cena encontra-se representada recorrendo ao efeito de perspetiva; por isso as figuras mais à direita da imagem são maiores, e as mais à esquerda são mais pequenas. Como as figuras humanas se encontram em posições difíceis de interpretar, pode ajudar se colocar o leitor nestas posições.

Convide o leitor a explorar a imagem utilizando ambas as mãos simultaneamente. Concentre-se primeiro na corda, explorando-a da direita para a esquerda, e analisando os elementos que vão aparecendo.

O primeiro elemento que interrompe a corda é um pescador com um chapéu, representado de costas, com um braço a segurar a corda. Peça ao leitor para colocar um dos dedos no chapéu do pescador e para percorrer a sua forma peculiar, do topo até à aba. Depois diga-lhe para colocar os dois dedos nos ombros do pescador e para os deslizar pelas linhas, apercebendo-se das costas no lado esquerdo e do braço que segura a corda no lado direito. Peça-lhe ainda para percorrer as linhas que formam a base da camisola, e as que definem as calças do pescador.

Diga-lhe para continuar a seguir a linha até à próxima figura, que se encontra virada de frente. Sugira ao leitor para repetir o mesmo exercício da figura anterior, partindo do chapéu, passando pela cara, os dois ombros, e os dois braços colocados sobre a corda. Peça-lhe para seguir o resto da corda até chegar ao barco.

Peça-lhe agora para colocar ambos os indicadores na proa do barco, e para percorrer as duas linhas em forma de lua crescente que formam a face do barco do lado esquerdo da imagem; não se esqueça de assinalar a cruz em relevo que decora a proa do barco. De seguida, indique-lhe as linhas da outra face do barco, e a localização das três figuras dentro do barco. Explique-lhe que a primeira figura está de pé, virada para o leitor, com o joelho e um braço dobrado, e o outro esticado; a segunda está dobrada para o lado com um braço esticado; e a terceira está na popa do barco, dobrada em direção ao mar. Tente ajudá-lo a identificar estes elementos nas figuras. Mostre ainda ao leitor o longo pau de madeira que desponta da embarcação, outro elemento muito característico do barco da arte-xávega.

Indique por fim as linhas onduladas horizontais paralelas que indicam o mar, e a grelha de quadrados no topo da imagem que dá a indicação que este se trata de um painel de azulejos.

BROCHURA

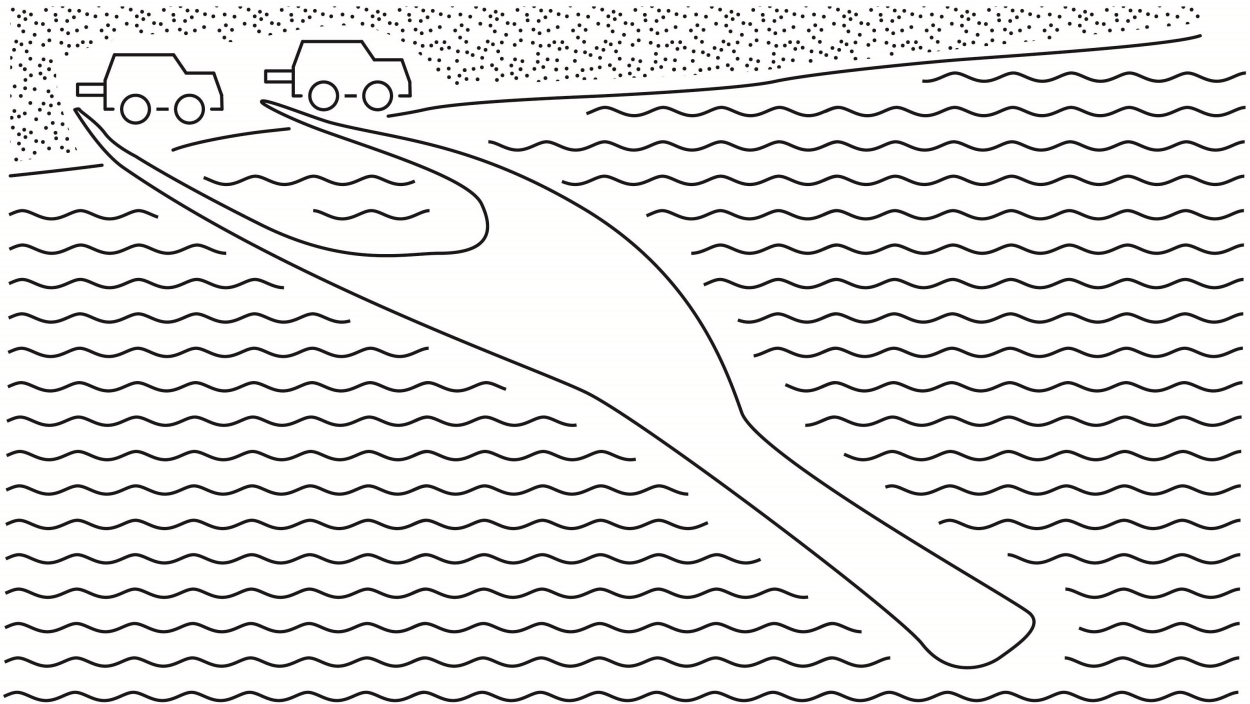


Figura 1 - Rede de cerco

Esta imagem tátil é uma adaptação em relevo de uma fotografia de uma rede de cerco. Explique ao leitor que a fotografia é tirada de cima, e que a maior parte desta é constituída pelas ondas do mar. No meio destas é possível identificar a rede de cerco, com a sua forma característica, e os dois tratores que a puxam, representados de lado.

Convide o leitor a explorar a imagem utilizando ambas as mãos simultaneamente. Peça-lhe para colocar vários dedos de ambas as mãos no topo da imagem, e para os deslizar para baixo. O leitor irá sentir em primeiro lugar os pontinhos em relevo que representam a areia, e depois as várias linhas onduladas horizontais paralelas que simbolizam o mar; não se esqueça de lhe assinalar a linha em diagonal da costa.

Peça-lhe de seguida para usar um dos dedos para seguir a linha irregular da rede de cerco. Por fim, indique-lhe os dois tratores, facilmente identificáveis pelas duas suas rodas e pela forma característica de um carro visto de lado.

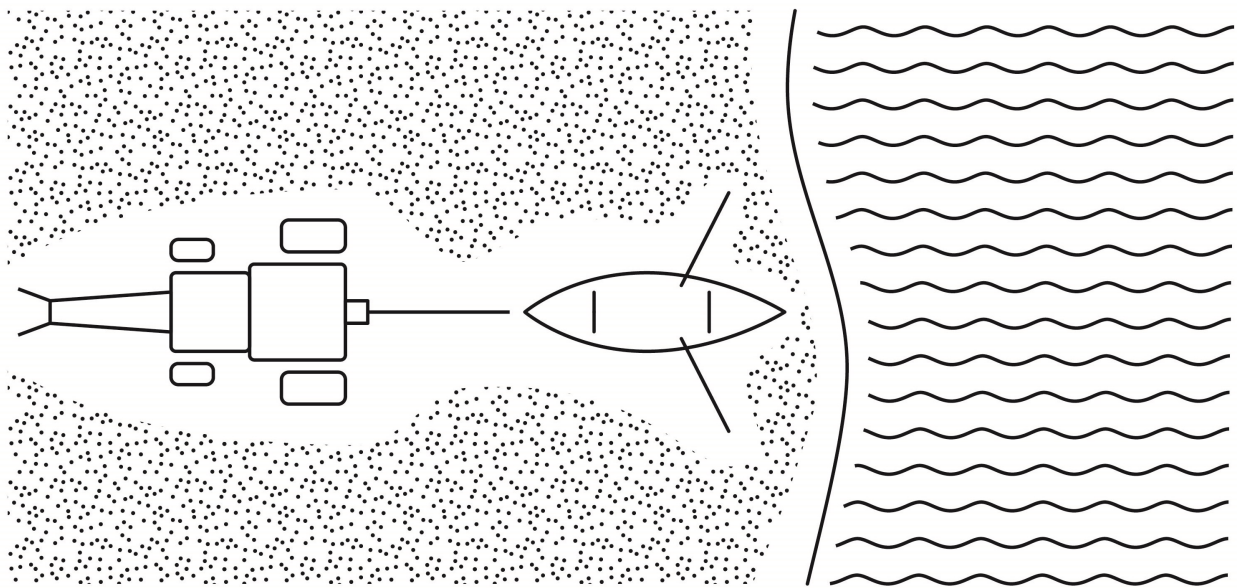


Figura 2 - Regresso do barco à praia, puxado por trator

Esta imagem tátil é uma adaptação em relevo de uma fotografia do regresso de um barco à praia, puxado por um trator. Explique ao leitor que a fotografia é tirada de cima, e que se pode ver do lado esquerdo o trator com as rodas dos dois lados, uma corda que puxa um barco, e a linha do mar por detrás deste.

Convide o leitor a explorar a imagem utilizando ambas as mãos simultaneamente. Peça-lhe para colocar vários dedos de uma mão na base da imagem, e vários dedos da outra mão no topo desta; diga-lhe para os deslizar em direção ao centro. Os vários pontinhos em relevo que pode sentir representam a areia da praia.

Passe agora para as linhas que representam o trator. Esta vista pode ser um pouco difícil de interpretar para o leitor; poderá ajudar se encontrar um objeto como um carrinho de brincar, e indicar as linhas representadas no desenho. Parta então das linhas diagonais em frente, e depois passe aos dois quadrados atrás destas. Mostre as rodas do trator vistas de cima, dispostas paralelamente ao corpo do trator. Peça-lhe para seguir depois a linha atrás do trator, e percorrer depois as duas linhas côncavas que formam o barco; não se esqueça de assinalar as duas linhas diagonais, características deste barco da Arte-Xávega.

Por fim, peça-lhe para percorrer a linha em forma de S na vertical, e as linhas onduladas horizontais paralelas ao lado destas que representam o mar.



Figura 3 - Palheiros de madeira na Praia da Tocha

Esta imagem tátil é uma adaptação em relevo de uma fotografia dos palheiros de madeira na Praia da Tocha. Explique ao leitor que a imagem é constituída por três palheiros vistos de frente, com as estacas apoiadas na areia.

Convide o leitor a explorar a imagem utilizando ambas as mãos simultaneamente. Peça-lhe para colocar vários dedos na base da imagem, e deslizá-los para cima; os vários pontinhos em relevo que pode sentir representam a areia. Indique-lhe depois a posição geral de cada um dos palheiros, e explique-lhe que irá iniciar por analisar o palheiro mais à esquerda.

Peça-lhe para colocar ambos os indicadores no topo do telhado, e faça-o percorrer o trapézio que corresponde ao telhado do palheiro. Diga-lhe depois para percorrer o retângulo que simboliza a parede por baixo do telhado, e ajude-o a identificar os quadrados que correspondem às janelas, o retângulo que representa a porta, e as várias linhas verticais paralelas que simbolizam a grade. Mostre ainda as estacas e os degraus por baixo do palheiro, e explique ao leitor como estes separam o palheiro da areia.

Diga ao leitor que os dois palheiros ao lado são muito semelhantes, com apenas algumas pequenas diferenças. Mostre-lhe como o palheiro do meio se encontra ligeiramente mais realçado; que tem três estacas em vez de duas; que não possui degraus, mas uma esteira simbolizada pelas linhas horizontais; e que não tem o gradeamento. Mostre-lhe por fim o terceiro palheiro, praticamente idêntico ao segundo; a única diferença é que tem quatro estacas em vez de três, e não possui a esteira.